

GEOGRAFIA E O CURRÍCULO DA CIDADE NOS CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL



Profa Dra Ana Paula Gomes Seferian



O QUE SE CONSIDEROU NA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE?

- CONTINUIDADE

- RELEVÂNCIA

- COLABORAÇÃO

- CONTEMPORANEIDADE



O QUE SE CONSIDEROU NA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE?

- CONTINUIDADE
- RELEVÂNCIA
- COLABORAÇÃO
- CONTEMPORANEIDADE

O CURRÍCULO DA CIDADE ESTRUTURA-SE
COM BASE EM TRÊS CONCEITOS
ORIENTADORES:

Educação Integral



Equidade



Educação Inclusiva

CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Plurais;



Orientadores;



Não lineares;



Professores são protagonistas do currículo;

CURRÍCULOS DEVEM SER CENTRADOS NOS ESTUDANTES

O propósito fundamental de um currículo é dar condições e assegurar a aprendizagem e o desenvolvimento pleno de cada um dos estudantes, conforme determinam os marcos legais brasileiros.

Currículos precisam dialogar com a realidade das crianças e adolescentes, de forma a conectarem-se com seus interesses, necessidades e expectativas.

Precisam ainda desenvolver conhecimentos, saberes, atitudes e valores que preparem as novas gerações para as demandas da vida contemporânea e futura.

CONCEITO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL



O que promove o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões (intelectual, física, social, emocional e cultural) e a sua formação como sujeitos de direito e deveres. Trata-se de uma abordagem pedagógica voltada a desenvolver todo o potencial dos estudantes e prepará-los para se realizarem como pessoas, profissionais e cidadãos comprometidos com o seu próprio bem-estar, com a humanidade e com o planeta.

Cavaliere (2002) segue a mesma linha conceitual, destacando que a essência da Educação Integral reside na percepção das múltiplas dimensões do estudante, que devem ser desenvolvidas de forma equitativa. Pode-se complementar essa visão, levantando quatro perspectivas sobre a Educação Integral:

1ª aponta para o desenvolvimento humano equilibrado, via articulação de aspectos cognitivos, educativos, afetivos e sociais, entre outros;

2ª enfatiza a articulação dos Componentes Curriculares e o diálogo com práticas educativas transversais, inter e transdisciplinares;

3ª compreende a importância da articulação entre escola, comunidade e parcerias institucionais, bem como entre educação formal e não formal para a formação do indivíduo integral;

4ª defende a expansão qualificada do tempo que os estudantes passam na escola para melhoria do desempenho escolar .

CONCEITO DE EQUIDADE

• O conceito de equidade compreende e reconhece a diferença como característica inerente da humanidade, ao mesmo tempo em que desnaturaliza as desigualdades, como afirma Boaventura Santos:

• [...] temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades. (SANTOS, 2003, p. 56).



CONCEITO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- A ideia de educação inclusiva sustenta-se em um movimento mundial de reconhecimento da diversidade humana e da necessidade contemporânea de se constituir uma escola para todos, sem barreiras, na qual a matrícula, a permanência, a aprendizagem e a garantia do processo de escolarização sejam, realmente e sem distinções, para todos.





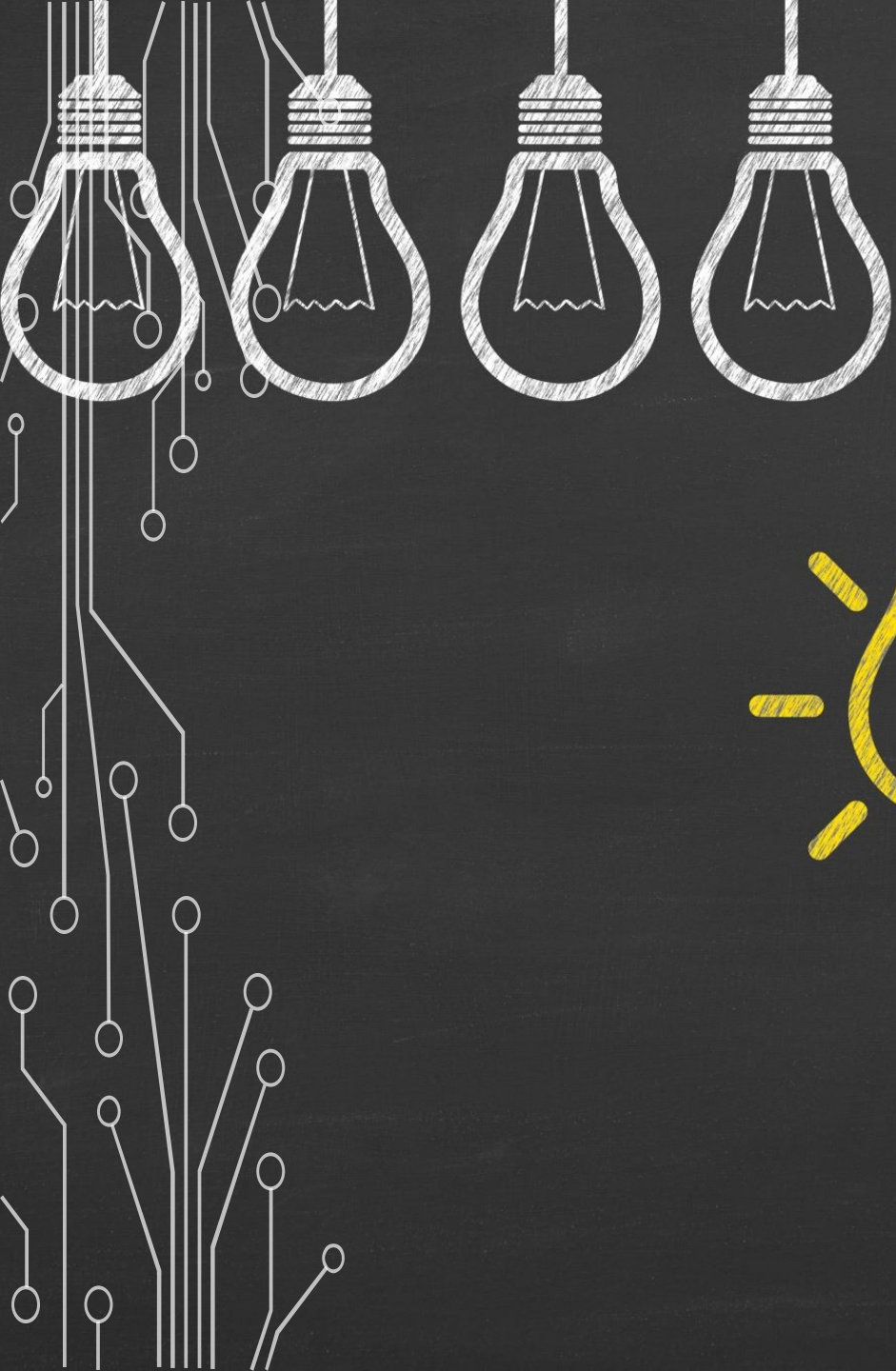
•A prática educacional não pode limitar-se a tarefas escolares homogêneas ou padronizadas, as quais não condizem com a perspectiva inclusiva, uma vez que se preconiza o respeito à forma e à característica de aprendizagem de todos. Portanto, para ensinar a todos, é preciso que se pense em atividades diversificadas, propostas diferenciadas e caminhos múltiplos que podem levar ao mesmo objetivo educacional.

O Currículo da Cidade organiza-se a partir dos seguintes elementos

- **Matriz de Saberes** - Explicita os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos a todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino ao longo do Ensino Fundamental.
- **Temas Inspiradores** - Conectam os aprendizados dos estudantes aos temas da atualidade.
- **Ciclos de Aprendizagem** - Definem as três fases em que se divide o Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino.
- **Áreas do Conhecimento/Componentes Curriculares** - Agrupam os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
- **Eixos Estruturantes** – Organizam os objetos de conhecimento.
- **Objetos de Conhecimento** - Indicam o que os professores precisam ensinar a cada ciclo em cada um dos componentes curriculares.
- **Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento** - Definem o que cada estudante precisa aprender a cada ano e Ciclo em cada um dos componentes curriculares.

curiosidade, pensamento científico, criticidade e criatividade,





TEMAS INSPIRADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE









•Um currículo pensado hoje precisa dialogar com a dinâmica e os dilemas da sociedade contemporânea, de forma que as novas gerações possam participar ativamente da transformação positiva tanto da sua realidade local, quanto dos desafios globais. Temas prementes, como **direitos humanos, meio ambiente, desigualdades sociais e regionais, intolerâncias culturais e religiosas, abusos de poder, populações excluídas, avanços tecnológicos e seus impactos, política, economia, educação financeira, consumo e sustentabilidade**, entre outros, precisam ser debatidos e enfrentados, a fim de que façam a humanidade avançar.

CICLOS DE APRENDIZAGEM DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

- Ciclo de Alfabetização
- Ciclo Interdisciplinar
- Ciclo Autoral



6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eixos	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade sociocultural • Fluxo populacional • Dinâmica populacional 	(EFO6G01) Observar modificações das paisagens na Cidade de São Paulo ao longo do tempo, considerando diferentes indivíduos e vivências, de acordo com os agentes transformadores (sociais, físicos, culturais, políticos e econômicos).	
		(EFO6G02) Perceber como migrantes das regiões brasileiras contribuem para as transformações que ocorrem e ocorreram na Cidade de São Paulo.	  
		(EFO6G03) Reconhecer os motivos que geram os fluxos populacionais existentes no território nacional e como eles influenciam na cultura na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo e no Brasil.	 
		(EFO6G04) Conhecer a distribuição territorial da população da Cidade de São Paulo, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	  

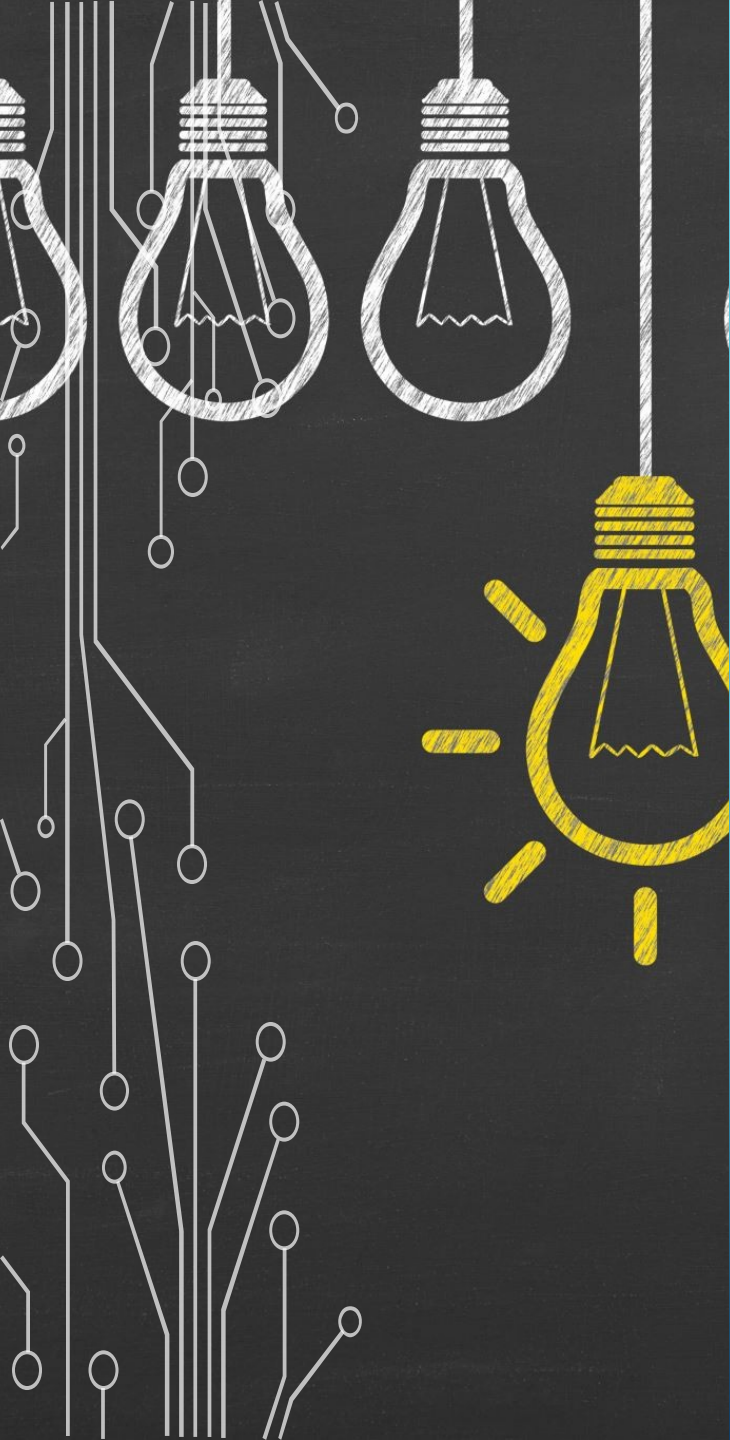


ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO



A espacialidade, a territorialidade e a temporalidade dos fenômenos estudados pela Geografia nos permitem desenvolver uma visão de complexidade. Nesta proposta, considerou-se, de modo geral, os conteúdos e métodos geográficos que se pautam na aprendizagem que faz sentido para vida dos estudantes e revelam características das formações socioculturais e das influências políticas que demarcaram os territórios da Cidade de São Paulo, assim como sua inserção regional, nacional e global.



- Ser professor de Geografia é tornar os estudantes sujeitos de cultura e cidadania e, portanto, é ser encarregado da formação de uma consciência crítica que estimule a inserção dos estudantes na sociedade como sujeitos ativos numa realidade brasileira dinâmica e contraditória.

**O que devemos
considerar ao
selecionar os
conteúdos e formas
de ensinar
Geografia?**





Há que se ressaltar alguns questionamentos, considerados pelos educadores da Rede, quanto às bases epistemológicas e sócio-históricas críticas do pensamento geográfico e sobre os processos de organização dos conteúdos, destacando evidentemente uma preocupação explícita e contextualizada com a retórica científica sobre a importância da organização do ensino pela aprendizagem dos estudantes.



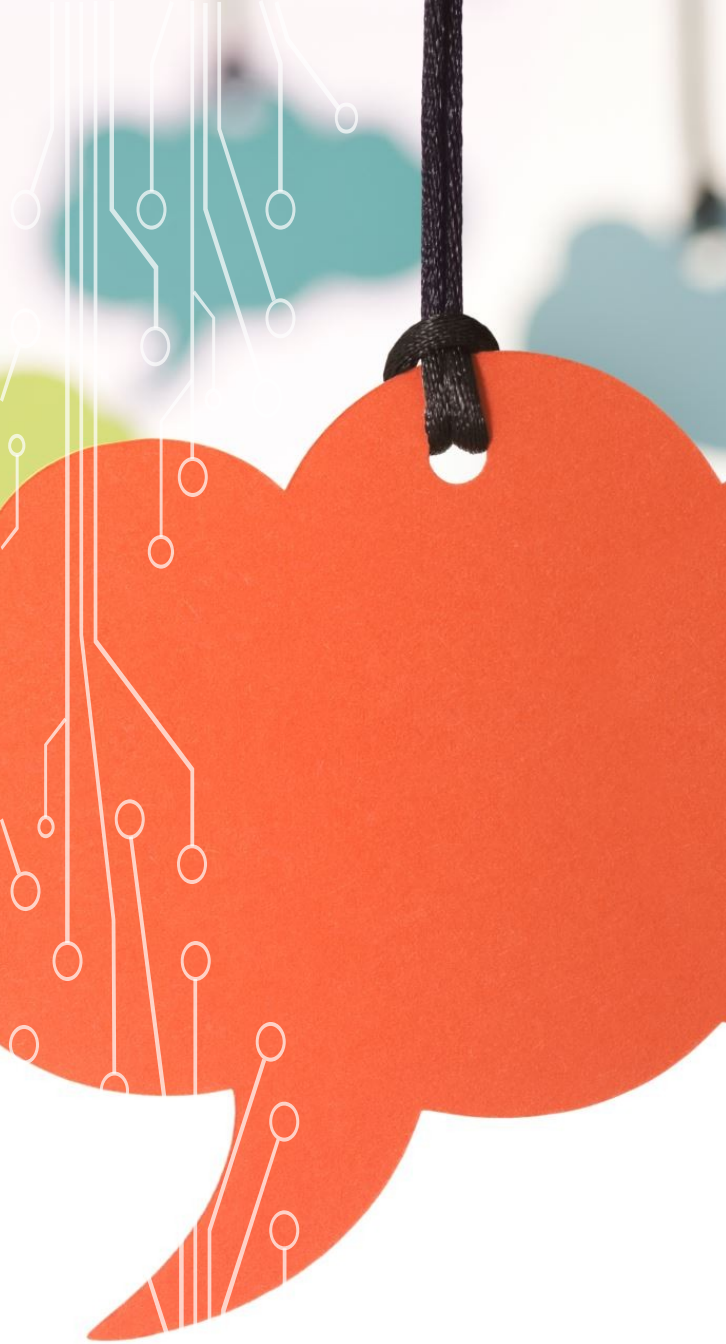
- a. Que o conhecimento geográfico proposto no currículo seja capaz de levar o estudante a compreender o espaço geográfico em sua totalidade como resultado das relações entre a sociedade e a natureza e da dinâmica resultante da relação entre ambas;

- b. Que o estudante construa um conhecimento do mundo como um espaço social concreto e em movimento;



c. Que a complexidade do espaço geográfico se expressa em suas determinações naturais, históricas e sociais (a partir de suas diversas culturas, etnias, formas, gêneros e deficiências);

d. Que essa complexidade seja tematizada e compreendida, considerando o mundo vivido pelos estudantes;



e. Que o protagonismo seja fundamental para entender e agir sobre a realidade imediata dos estudantes, assim como compreender a interface de São Paulo em escalas espaciais mais amplas (regional, nacional e mundial) e refletir sobre como a sua realidade se articula a essas escalas;

f. Que a aprendizagem se reflita na formação de um estudante de pensamento crítico, o que implica capacidade de problematizar a realidade, propor soluções e reconhecer sua complexidade;



g. Que haja o reconhecimento da importância do pertencimento étnico-racial e, ao mesmo tempo, a valorização do estudante como sujeito imerso na cultura que constitui e constrói o lugar;

h. O reconhecimento de pertencimento étnico-racial, enquanto valor conceitual, resulta da necessidade de reflexões aprofundadas sobre o significado amplo da mobilidade espacial de agrupamentos humanos e suas variedades sociais, culturais, históricas e regionais, a exemplo de populações migrantes e em situações de permanente itinerância na cidade de São Paulo.



A seleção de conteúdos não deve ser apenas um modo de aprender tacitamente a ciência geográfica, mas aprender, por meio do conhecimento geográfico, o mundo que podemos construir.

As categorias - conceitos geográficos são lentes que sugerem métodos para interpretar a realidade.



Embora o espaço geográfico deva ser o objeto central de estudo, os conceitos território, paisagem, natureza, lugar e região devem ser abordados como estruturantes no trabalho com as diferentes situações geográficas que São Paulo, em sua complexidade, pode ser compreendida. Esses conceitos têm se mostrado acessíveis aos estudantes, tendo em vista suas características cognitivas e afetivas.



O ensino de Geografia nos ciclos

Ciclo de Alfabetização

Como desenvolver o pensamento espacial? Quais os primeiros passos para crianças em processo de alfabetização aprenderem Geografia? Como iniciar a alfabetização cartográfica neste ciclo? Um dos propósitos do estudo de Geografia é oferecer um amplo leque de aprendizagens para que a criança adquira a capacidade de desenvolver e ampliar raciocínios espaciais. Compreender o modo de viver e o cotidiano de sua comunidade numa cidade complexa como São Paulo é o desafio desse processo.





- Mapa Mental;
- Estudo das relações entre o processo histórico na formação das sociedades;
- Funcionamento da Natureza;
- Relação com seu cotidiano;
- Noções de espacialidade a partir das semelhanças e diferenças;
- Objetivo fundamental é situar a criança no momento e lugar que vive, ou seja, perceber os fatos que acontecem em uma dinâmica de relações espaciais próximas e distantes e numa multiplicidade temporal e espacial.



CICLO INTERDISCIPLINAR

No Ciclo Interdisciplinar, o estudo da Geografia aborda as diferentes interações entre o urbano e o rural em suas dimensões sociais, culturais e ambientais. Neste ciclo, temos a importante transição do 4º e 5º para o 6º ano e uma reorganização da vida do estudante. Além disso, este período também é marcado pela fase de pré-adolescência, em que muitas capacidades cognitivas, afetivas, emocionais e físicas ocorrem, como explicitado no conceito de Educação Integral. O estudante, progressivamente, ganha autonomia em muitas dimensões de sua vida: na escola, em casa e na sociedade.

Temas e conteúdos

As diferenças entre o campo e a cidade e suas inter-relações (econômica, cultural, fluxos, modos de viver, etc);

O papel do trabalho, das tecnologias, da informação, da comunicação e dos amplos circuitos do transporte;



Ciclo Autoral

Neste ciclo, o estudante deverá ser capaz de ter uma postura crítica e analítica em relação à realidade em que vive e desenvolver um olhar investigativo, propondo uma ação de intervenção por meio da conclusão da socialização do Trabalho Colaborativo de Autoria – TCA, acompanhado sistematicamente pelo professor, bem como durante as atividades realizadas ao longo deste ciclo.



O ensino da Geografia deve buscar a construção do conhecimento geográfico que possibilite o pleno desenvolvimento dos espaços, o funcionamento da natureza, assim como o desenvolvimento integral da humanidade como agente transformador consciente e cidadão de um mundo sustentável.





Neste ciclo, ampliam-se as possibilidades de repertório, re-situando e revisitando algumas questões geográficas já estudadas em ciclos anteriores para a elaboração de projetos de estudos colaborativos e autorais sobre o mundo em seus vários recortes regionais.